

## **Relatório do Estudo de Meio nas Cidade de Paranapiacaba e Santos**

Entre os dias 20 e 22 de julho de 2012, estudantes do Curso de História da FACCAMP participaram, sob a coordenação do Prof. Me. Edson de Souza Almeida, de um estudo de meio, nas cidades de Paranapiacaba e Santos.

Resumo das atividades desenvolvidas:

### **Primeiro dia (20/07/2012):**

Visita à Paranapiacaba, distrito localizado na cidade de Santo André. Com o acompanhamento de um guia turístico local da Associação de Monitores Ambientais de Paranapiacaba (AMA), percorremos a “Parte Alta” e a “Parte Baixa” da localidade que tem sua origem histórica ligada à construção da antiga via férrea e tendo sido importante na interligação entre a baixada santista e São Paulo, uma vez que neste local se localiza um importante complexo ferroviário que realiza a descida e a subida de cargas entre o litoral e o Planalto de São Paulo desde o século XIX até os dias atuais. Durante a visita, foram informados aspectos históricos, técnicos e de memória da localidade, tanto com informações de caráter oral, quanto por meio da apresentação de aspectos da arquitetura, da geografia e geologia locais. Também foram apresentadas fotos, imagens, objetos etc., que se encontram em exposição nas antigas casas e ou construções, algumas destas transformadas em museus. O grupo também foi levado ao Museu Ferroviário de Paranapiacaba onde podem ser observados além de maquinários, ferramentas e peças ligadas aos materiais ferroviários, também a casa das máquinas fixas que operavam o “sistema funicular”, isto é, responsável pela tração das locomotivas e suas respectivas cargas na operação de descida da serra até a década de 70; atualmente existe um sistema de operação por meio de locomotivas diesel-elétricas Hitachi com o uso de “cremalheiras” (sistema de engrenagens). Também realizamos um pequeno passeio por trilhas dentro da mata virgem (atlântica), no qual pudemos observar o sistema de captação, tratamento e distribuição de água das nascentes locais, o qual remonta ao fim do século XIX e permanece até hoje com suas características e funções básicas inalteradas.

### **Segundo dia (21/07/2012):**

Na cidade de Santos as atividades do dia consistiram em uma visita ao Complexo Cultural do Porto de Santos. Na parte da manhã, assistimos a uma palestra na Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) que relatou a história do Porto de Santos desde o século XVI aos dias atuais, destacando-se a sua recente modernização e capacitação portuária, que o colocou entre os principais portos do mundo. Ressaltou-se a importância estratégica do porto e também a relevância dos transportes por meio de hidrovias e sua relação com outras formas de transporte, seja ferroviário ou rodoviário. Além do citado, demonstrou-se a importância estratégica dos portos

como elemento que favorece a competitividade econômica do Brasil no atual e futuro cenário mercantil mundial. Na parte da tarde, visitamos o Museu do porto que faz parte do mesmo complexo. No museu, pudemos observar alguns equipamentos de uso náutico e também uma maquete que apresentava a evolução histórica do porto de Santos, desde fins do século XIX até os dias atuais. Em seguida, a atividade consistiu em um passeio de escuna em torno da orla de Santos onde pudemos observar mais alguns aspectos da ilha, como moradias seja na orla das praias, seja nas proximidades do porto, ou as palafitas que formam um série de “favelas” sobre as águas que margeiam o porto. Observamos e constatamos algumas informações que nos foram dadas na palestra da manhã e na visita ao Museu do Porto, como a atracagem dos enormes e modernos navios de carga, bem como grande parte da extensão do porto (cerca de 13 km)- este foi também um momento de lazer e descontração para o nosso grupo de alunos.

### **Terceiro dia (22/07/2012):**

Neste dia, as atividades consistiram em duas: primeiro a visita monitorada ao Museu do Café, antiga Bolsa Oficial do Café, inaugurada em 1922, mas desativada como centro de atividades de negócios e comércio desde fins da década de 1970. A visita consistiu na apresentação de aspectos da construção do Palácio do Café, entre 1920 e 1922, com uma apresentação geral e panorâmica da saguão principal onde se realizavam os antigos pregões da bolsa do café e também com destaque para os processos de restauração do espaço que fora abandonado e, somente a partir de 1998, iniciou-se uma reforma e restauração de suas instalações e peças, como alguns móveis, o painel em forma de pintura mural de Benedicto Calixto e dos vitrais que compõem a decoração do museu. Destaque-se que tais pinturas e murais foram concebidos com base em uma visão histórica idealizada da história dos antigos bandeirantes paulistas e suas buscas pelo ouro e também pelo desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo. Seguidamente, foram visitados outros espaços do museu com a apresentação de grandes painéis fotográficos, esculturas e objetos que remontam à história do café, sobretudo em São Paulo, mas com destaque às possíveis origens do cultivo de café no Ocidente e na América, com a posterior hegemonia da produção cafeeira brasileira, em fins do século XIX e durante o século XX, especialmente até o início dos anos 30, quando ocorreria a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque e a crise de superprodução do café. Também foram apresentados aspectos gerais da formação histórica da cidade de Santos, inclusive da crescente imigração de europeus desde os fins do século XIX e japoneses desde 1908. Após a visita ao Museu do Café, seguimos para o ponto turístico do Monte Serrat e utilizamos o bonde que se eleva ao topo do morro, mais de 150 metros de altura, ponto estratégico da cidade no passado colonial, onde os habitantes se refugiavam quando das invasões de piratas e corsários e que, em 1927, fora construído o sistema de bonde com sua tração por meio de um cabo de aço sobre trilhos. No alto, encontra-se a Igreja

de Nossa Senhora do Monte Serrat e podemos ter uma visão panorâmica de praticamente toda a ilha de São Vicente e Santos.

Encerrou-se a visita técnica com essa última visita.

Os trabalhos ocorreram num clima bastante participativo, animado e descontraído. A atividade, além de ter favorecido o desenvolvimento de conhecimentos, serviu para criar uma forte coesão no grupo de estudantes, gerando uma energia renovadora para novas situações de estudo. O trabalho demonstrou, praticamente, que o estudo de meio não é uma mera visita passiva a lugares, mas é, sobretudo, uma forma inspiradora de novas problematizações e de oportunidades de aprendizagem.

Segue algumas fotos da visita:

### **Grupo reunido no Museu Castelinho (Paranapiacaba)**

Museu ferroviário (Paranapiacaba)





Palestra na CODESP



Museu do Café